

Karma: Uma Análise da Indústria Cultural e da Agenda-Setting nos Easter Eggs do Clipe de Taylor Swift ¹

Amanda de Sousa da SILVA²

Luci Maria TESTON³

Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC

RESUMO

Este artigo busca analisar os *easter eggs* do clipe *Karma* da cantora Taylor Alison Swift e sua relação com as teorias da comunicação, mais especificamente, com a Agenda-Setting e a Teoria Crítica, no sentido de compreender como os *easter eggs* se comunicam com as teorias. A metodologia envolve a análise do clipe a partir das contribuições de autores como Adorno (1978), Wolf (1985), Diehl (2016) e França (2016). Da análise observa-se que, por meio dos *easter eggs*, são mobilizados milhares de fãs a visualizar, comentar e compartilhar o clipe nas plataformas digitais, consumindo conteúdo e produtos associados à artista.

PALAVRAS-CHAVE: Agenda-Setting; Indústria Cultural; Taylor Swift; Easter Eggs.

INTRODUÇÃO

Easter eggs é um termo em inglês que, na tradução literal, significa ovos de páscoa. Esta expressão é uma tradição cultural dos Estados Unidos, onde no dia da páscoa os familiares escondem ovos de chocolate com brindes para as crianças. Porém, os *easter eggs* adquiriram nova roupagem ao serem utilizados em filmes, jogos e música. Os conceitos são os mesmos, o que muda é o uso pela mídia como meios nos quais as informações estão escondidas dentro de uma outra mídia, oferecendo pistas para o indivíduo encontrar o segredo.

Nesse contexto, o objeto deste estudo é o clipe *Karma ft. Ice Spice*⁴ do álbum *Midnight*, lançado no dia 21 de outubro de 2022, contendo 13 faixas. A norte americana começou a divulgar os nomes das músicas pelas redes sociais em um quadro chamado

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho (GT 14 - Estudos da Comunicação), evento integrante da programação do 21º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte, realizado de 22 a 24 de maio de 2024.

² Estudante de Graduação do 3º Período do Curso de Bacharelado em Jornalismo da Universidade Federal do Acre – UFAC, email: sousa.amanda@sou.ufac.

³ Orientadora do Trabalho. Professora do Curso de Bacharelado em Jornalismo da Universidade Federal do Acre – UFAC, email: luci.teston@ufac.br.

⁴ SWIFT, Taylor. **Karma ft. Ice Spice**. [S. l.: s. n.], 26 maio 2023. vídeo (3 min e 25 s). Publicado pelo canal Taylor Swift. Disponível em: (177) Taylor Swift ft. @IceSpice - Karma (Official Music Video) - YouTube. Acesso em: 15 ago. 2023.

*Midnights Mayhem With Me*⁵, no qual sorteou um número de 1 a 13, como se fosse um bingo e anunciou o nome a partir de um telefone vermelho. A música *Karma* é a faixa 11 e no clipe podem ser percebidos alguns *easter eggs*. Estes acabaram resultando que os fãs - chamados de *Swifties* -, assistissem inúmeras vezes o clipe e criem especulações acerca das próximas músicas, na busca por entender os *easter eggs* criados pela cantora.

TAYLOR SWIFT

Taylor Alison Swift⁶ é cantora, compositora e diretora norte-americana, nascida no dia 13 de dezembro de 1989 na Pensilvânia, nos Estados Unidos. Em 2006, aos 16 anos de idade lançou sua primeira música *Tim McGraw* e, no mesmo ano, o álbum *Taylor Swift*. Este álbum vendeu 39 mil cópias em uma semana no ano de 2006, levando a artista a fazer parte de turnês de outros artistas.

Com um tempo, Taylor Swift foi mudando seus estilos musicais, tanto que no seu segundo álbum *Fearless*, o sucesso levou às turnês de *Fearless Tour*⁷. A partir de 2019 a cantora começa regravar seus seis álbuns⁸: *Taylor Swift*, *Fearless*, *Speak Now*, *Red*, *1989* e *Reputation*, isto devido ao fato de não deter os direitos de suas próprias músicas, os quais são da gravadora *Big Machine Records*.

Essas regravações iniciaram a partir do encerramento do contrato em 2018 por Swift com a *Big Machine Records* - gravadora do ex-empresário Scott Borchetta e que foi vendida para Scott Braun. Com isto, Taylor Swift adquire os direitos autorais, mas não tem *masters* dos seus seis álbuns. Neste contexto, em 2019 a cantora anuncia a regravação de suas músicas, nomeadas de *Taylor's version* (versão de Taylor Swift).

TEORIA DO AGENDAMENTO

A Teoria do Agendamento, criada em 1970 por Maxwell McCombs e Donald L. Shaw, surge como uma hipótese relacionada à influência da mídia na formação de uma opinião pública, ou seja, a Agenda-Setting busca compreender as reações que os meios

⁵ Tradução literal: Caos da meia noite comigo.

⁶ TAYLOR Swift brasil biografia. In: Taylor Swift Brasil. Disponível em: <https://taylorswift.com.br/biografia/>. Acesso em: 01 ago. 2023.

⁷ *Taylor Swift*, *Fearless*, *Speak Now*, *Red*, *1989*, *Reputation*, *Lover*, *Folklore*, *Evermore* e *Midnight* são álbuns lançados.

⁸ORTEGA, Rodrigo. Taylor Swift: entenda por que cantora refaz álbuns com copias de si mesma. In: G1 [pop & arte], 12 fevereiro 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/musica/noticia/2021/02/12/taylor-swift-entenda-por-que-cantora-refaz-albuns-com-copias-de-si-mesma.ghtml>. Acesso em: 10 ago. 2023.

de comunicação provocam na sociedade, modificando comportamentos e pensamentos por meio da comunicação interpessoal (Wolf, 1985).

Com a evolução tecnológica, reforçar ou enfatizar temas se torna alvo do marketing e da publicidade. A ideia não é apenas consumir, mas falar e pensar sobre algo. Para Diehl (2016, p.228) “[...]a promoção envolve estratégias de marketing baseadas na persuasão, da qual se espera atingir o público e levá-lo a adquirir determinado produto ou serviço”, com a finalidade de direcionar o receptor ao consumo do produto. Os assuntos agendados constituem e se estabelecem nas relações sociais, fazendo com que as pessoas sejam influenciadas a falar e a pensar, estimulando o consumo e moldando os comportamentos.

Mas como são construídas essas teorias? Wolf (1985) diz haver uma combinação da informação nova com a informação já acumulada - no caso em tela, os *Swifties* utilizam o que já sabem dos álbuns para criarem novas teorias sobre as regravações -, contribuindo para uma agenda interpessoal.

Como já existe uma relação do sujeito - no caso os *Swifties* -, e o objeto - entendido o clipe *Karma* -, os fãs acabam comentando ou criando teorias, abrindo espaço para a comunicação interpessoal e para o agendamento de temas, fazendo com que a cantora se estabeleça como um dos assuntos mais comentados, gerando retorno financeiro para Swift. Isto, por exemplo, pode ser observado quando Taylor Swift anunciou a sua turnê *The Eras Tour*. De acordo com o Google Trends, entre março a dezembro de 2023, o nome Taylor Swift foi um dos mais pesquisados⁹ incluindo, para além da busca ao seu nome, também letras de música, turnês e shows.

INDÚSTRIA CULTURAL

Na obra *Dialética do Esclarecimento*, Adorno e Horkheimer abordam o conceito de Indústria Cultural na perspectiva marxista do fetiche da mercadoria e possuindo vários aspectos, incluindo cultura e arte, massa e massificação, artes superior e inferior, mercadoria, técnica e indústria, ideologia e alienação e indústria cultural e cultura de massa (França, 2016).

⁹Pesquisa relacionada ao nome de Taylor Swift no Google trends. Disponível em: <https://trends.google.com.br/trends/explore?date=2023-01-01%202023-12-31&q=%2Fm%2F0d1567&hl=pt>. Acesso em: 01 mar. 2024.

No caso dos *Swifties*, estes recebem a mensagem enviada pela cantora a partir dos *easter eggs*, sem muita opinião contrária sobre suas músicas ou clipes. Conforme Adorno (1978, p.293) esclarece, “Através da ideologia da indústria cultural, o conformismo substitui a consciência: jamais a ordem por ela transmitida é confrontada com o que ela pretende ser ou com os reais interesses dos homens”.

Importa ressaltar o estabelecimento de um laço de amizade entre Taylor Swift e os fãs enfatizado por Graton (2017, p.12) “[...]a cantora interage intensamente com os *swifties* tanto online quanto off-line, principalmente quando está prestes a lançar um novo single ou álbum [...]”. Com esta interação, os fãs acabam criando uma identidade que passa ser relevante para a artista, além de proporcionar sentimentos relacionados à proximidade e amizade com Swift.

Outro aspecto da indústria cultural é a mercantilização. Neste sentido, França (2016, p.127) enfatiza que “[...]a obra não obedece mais a seus requisitos formais ou de conteúdo, mas ao seu sucesso”. Isto pode ser visto no clipe *Karma*, no qual a obra não se relaciona com a letra da música, sendo que o clipe conecta-se mais com as próximas regravações dos álbuns. De acordo com a Forbes, A *The Eras Tour* se tornou a turnê que bateu o recorde de turnês mais lucrativas e foi a primeira a alcançar o recorde de atingir um bilhão de dólares – equivalentes a 4,94 bilhões de reais - apenas em 2023. Ainda de acordo com o Spotify, no dia 27 de outubro de 2023, Taylor Swift se tornou a artista mais ouvida em um único dia com o álbum *1989 (Taylor’s version)*.

ANÁLISE DO CLIPE: KARMA

No clipe *Karma* de Taylor Swift observa-se que a cantora agenda suas próximas regravações: álbuns *1989 (Taylor’s version)* e *Reputation (Taylor’s version)*. Aos dois minutos e cinquenta e cinco segundos do clipe *Karma*, há uma xícara de café com desenho de relógio e duas unhas pintadas: a unha esquerda em azul claro – representando o álbum *1989* - e a unha direita de preto – representando o álbum *Reputation*, indicando *easter eggs* (figura 1).

Figura 1 - Easter Eggs das próximas regravações



Fonte: Clipe Karma

Esses agendamentos se tornaram assunto de páginas de fãs ou até mesmo de vídeos falando sobre “teorias” acerca de qual álbum seria, qual data e horário. Há o agendamento de dois temas, mas englobados em um único assunto: qual será a próxima regravação? Mesmo não havendo uma resposta concreta ou anunciada pela própria cantora, torna-se comentado pelos meios de comunicação e pelas pessoas, em especial, dos fãs, estes mais expostos para comentários.

No caso, no clipe *Karma* são utilizadas cores dos outros álbuns para gravação, na qual observa-se que a mesma concha aparece no clipe *Bejeweled* e em *Karma*.

Os clipes são um roteiro continuado, mas os fãs acabam não percebendo, pois ao consumirem o produto estão com sentimentos alterados. Segundo Adorno (1978, p. 289):

O que na indústria cultural se apresenta como um progresso, o insistentemente novo que ela oferece, permanece, em todos os seus ramos, a mudança de indumentária de um sempre semelhante; em toda parte a mudança encobre um esqueleto no qual houve tão poucas mudanças como na própria motivação do lucro desde que ela ganhou ascendência sobre a cultura.

Portanto, os *easter eggs* podem estar relacionados à Agenda-Setting visto a possibilidade de influenciarem o comportamento dos indivíduos, em especial dos fãs, sendo levados ao consumo do assunto e do material.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os *easter eggs* podem contribuir de forma importante para gerar lucros à cantora, fazendo tornar a realidade da frase publicada pela Revista Bloomberg Businessweek: “*Taylor Swift is the music industry*” (Taylor Swift é a indústria musical) e de posts no Instagram como “Taylor Swift parece ser uma máquina de mover dólares”, de Roberto Tardelli. Estas frases deixam reflexões sobre o *modus operandi* do sistema capitalista, com vistas à geração de lucro.

Os agendamentos criam laços de relações sociais, interferindo, inclusive, na identidade das pessoas. Os *easter eggs* colaboram para a Agenda-Setting e para a manutenção da Indústria Cultural pois, a partir dos conteúdos escondidos dentro do clipe Karma, são mobilizados milhares de fãs a visualizar, comentar e compartilhar o clipe nas plataformas digitais, consumindo conteúdo e produtos associados à artista.

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor W. A indústria cultural. In: COHN, Gabriel. (org.). **Comunicação e Indústria Cultural**. São Paulo: Pioneira, 1978, p.286 - 295.

Brasil, Taylor Swift. Biografia. In: Taylor Swift Brasil. Disponível em: <https://taylorswift.com.br/biografia/>. Acesso em: 01 ago. 2023.

DIEHL, Ceci da Costa. As mudanças no marketing a partir da evolução das teorias da comunicação. **Portal de Revista Eletrônicas**: Interprogramas XV Secomunica, Brasília, v. 1, 2016, p. 01-10. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/AIS/article/view/7857/4869>. Acesso em: 19 ago.2023.

FRANÇA, Vera V. **Curso básico de Teorias da Comunicação** / Vera V. França, Paula G. Simões. -1. ed. - Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016, p.109-130. (Coleção Biblioteca Universitária)

KARMA ft. Ice Spice. Diretora: Taylor Swift, Produtor: Jil Hardin, Empresa Produtora: Source Pictures & Taylor Swift Productions. [S. l.: s. n.], 26 maio 2023. 1 vídeo (3 min e 5 s). Publicado pelo canal Taylor Swift. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XzOvgu3GPwY>. Acesso em: 15 ago. 2023.

WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação**. Tradução: Maria Jorge Villar de Figueiredo. 5. ed. Lisboa: Presença, 1985, p.139-173.